



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

11ª SESSÃO SOLENE PARA HOMENAGEAR OS FUNDADORES E DIRETORES DO GRUPO TEATRAL ÊXODO, QUE ATUA HÁ MAIS DE 40 ANOS, EM PORTO VELHO, O ESPETÁCULO TEATRAL "O HOMEM DE NAZARÉ".

EM: 10.06.19

INÍCIO: 15h45min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON PEREIRA

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Senhores e senhores boa tarde!

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Fundadores e Diretores do Grupo Teatral Êxodo, que atua há mais de 40 anos com o espetáculo 'O Homem de Nazaré', no Estado de Rondônia.

Nós convidamos para compor a nossa Mesa: Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene; Senhor Iris Ronan da Silva, Gerente de Governo da Caixa Econômica Federal; Sra. Pamela Bezerra

Campos Fernandes, Diretora de Marketing da Caixa Econômica Federal;

Sr. Saulo Giordani, Coordenador de Turismo da SETUR; Sr. Antônio Ocampo Fernandes, Presidente da Fundação Cultural do Município de Porto Velho; Sr. José Monteiro Silva de Souza, Presidente do Grupo Teatral Êxodo. Reverendíssimo Padre João, Diretor Espiritual do Grupo Teatral Êxodo.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Boa tarde a todos! Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Votos de Louvor aos Fundadores, Diretores do Grupo Teatral Êxodo, que atua há mais de 40 anos com o espetáculo O Homem de Nazaré, no Estado de Rondônia.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos aqueles que puderem para que, por gentileza, se coloquem em pé, cantaremos o hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Mello e Silva

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Estejam todos à vontade.

Senhoras e Senhores, estamos reunidos neste dia memorável para a concessão de Voto de Louvor aos Fundadores e Diretores do Grupo de Teatro Êxodo, em reconhecimento ao extraordinário trabalho cultural que desempenham na nossa Capital há mais de 40 anos. Vale ressaltar que o Grupo Êxodo surgiu da reunião de um grupo de jovens da Igreja Nossa Senhora das Graças, em Porto Velho, e passou a

funcionar como entidade jurídica em 25 de julho de 1984, com o nome de Clube de Teatro Êxodo. A primeira apresentação realizada na Igreja Nossa Senhora das Graças foi tão bem-sucedida que o Grupo passou a encenar em praças públicas, campos de futebol, quadras esportivas e outros locais. A cada ano o número de espectadores aumenta e foi necessária a construção de local próprio onde fosse possível abrigar a encenação. Assim começou a corrida atrás da terra e os mutirões nos finais de semana até nascer a Jerusalém da Amazônia, localizada na BR-364, a 13 quilômetros do centro da cidade de Porto Velho. Ademais o Espetáculo O Homem de Nazaré atrai milhares de pessoas vindas de várias regiões para prestigiar o evento, vez que é reconhecido em todo o Brasil principalmente na região Norte e fomenta a economia da Capital. O Grupo tem como sócios- fundadores: o senhor José Monteiro, o Jornalista Zohgbi e o senhor Omedino Pantoja, que produziram o primeiro texto "O Filho do Homem", atualmente conhecido como "O Homem de Nazaré". Vale dizer que a peça teatral retrata passagens bíblicas da vida de Jesus Cristo, desde seu batismo até a ressurreição, sendo considerado um dos maiores espetáculos no Brasil e um dos mais importantes da Região Norte. Ademais o Grupo está preparando um novo espetáculo a ser apresentado no mês de dezembro, "O Nascimento Natal Para Todos". Como parte do Projeto de tornar a Jerusalém da Amazônia um espaço de múltiplos eventos otimizando o espaço físico da cidade-teatro. Sendo assim, uma calorosa salva de palmas por esta história magnífica do Grupo Teatral Êxodo.

Nós registramos e agradecemos a presença da Tainá Lopes Monteiro, filha do homenageado José Monteiro da Silva de Souza, o nosso carinho; a senhora Clécia Marques, obrigado pela presença; o Senhor Jair Monteiro Silva de Souza, Presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Os

Diplomatas, grande honra tê-lo conosco; o senhor Carlinhos Maracanã, Diretor do Grêmio Recreativo Escola de Samba Os Diplomatas, a nossa reverência. Registramos a presença do senhor Professor Mário Jorge, Vice-Presidente do Clube Teatral Êxodo, nosso querido e estimado Professor Mário Jorge; senhor João Batista Correa, membro da Academia de Letras de Rondônia, a nossa saudação; senhor Roberto da Rocha Matias, membro efetivo do grupo Êxodo; senhor Abson Praxedes, Presidente do SINDSEF. E nós cumprimentamos com grande alegria todos os senhores familiares que nos honram com a presença.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Boa tarde a todos os presentes, para mim é uma grande satisfação estar prestando essa homenagem. Essa homenagem, hoje ela está sendo direcionada ao grupo Êxodo, mas, essa homenagem é para cultura de Rondônia, é para a gente trabalhar, principalmente, a classe política no resgate da nossa cultura tão preciosa, que pode na maioria das vezes, se for tida uma atenção especial, gerar renda, gerar emprego, ajudar os municípios, divulgar o nosso Estado de uma forma boa lá fora. O que eu não fico mais triste quando eu vou a outro Estado e, às vezes, eu falo: "você é de onde?". Eu sou de Rondônia. Aí a pessoa: "ah! Sim Roraima". Eu falo assim: "não, Rondônia". Eu acabei de falar Rondônia, ela fala Roraima. A gente fica triste com isso porque o nosso Estado não é conhecido no cenário nacional, e quando sai alguma coisa no cenário nacional sai ruim, sai notícia ruim, alguém foi preso, algum político foi preso, aconteceu uma operação da polícia, sai desta forma. E a gente tem tantas coisas boas aqui, que poderia atrair o turismo aqui para dentro e a gente não explora, começando desde as belezas naturais que eu não vejo assim, em outros Estados,

o que é explorado lá e o que a gente não explora aqui, Ocampo. Está aqui o Ocampo que é um defensor dessa causa, o Ocampo ficou mais conhecido quando ele começou a tirar foto do por do sol, a minha esposa, inclusive, é uma fiel seguidora do senhor em relação a essa questão, divulgando, ele estava tentando mostrar que o nosso por do sol é muito melhor do que muitos, que atrai turismo do mundo todo para ver, eu considero o mais bonito do Brasil, não é porque eu moro e vivo aqui, mas, eu considero o mais bonito dos que eu já vi e isso não é explorado. Infelizmente falta, a gente sabe, muita vontade política de fazer isso, nós estamos no início agora de um novo Governo do Estado, e eu quero aproveitar aqui em relação ao Grupo Êxodo, parabenizar Prefeitura de Porto Velho na pessoa do Ocampo que se encontra aqui também representando o Prefeito, que é peça fundamental nesse processo. E hoje, o que está acontecendo aqui, além desta homenagem, a esse Grupo que atua já há mais de 40 anos no Estado de Rondônia; que eu fiz parte, tive o orgulho de fazer parte também, nunca fui ali da diretoria, mas, participei como figurante da peça; pude conhecer bem de perto e vê a importância, o que já foi o Êxodo e o que nós vamos resgatar juntos e é o momento não só de homenagem, é o momento de resgate também, de a gente trazer de volta o que representou o Grupo Êxodo para o Estado de Rondônia, que é conhecido no Estado de Rondônia e fora do Estado de Rondônia e a gente quer resgatar isso. E isso, essa participação da Prefeitura, do município de Porto Velho e do Governo do Estado, é fundamental para a gente conseguir, Monteiro, chegar nesse nível e manter e não deixar cair à peteca mais e a gente conseguir com isso alavancar outras questões culturais no nosso Estado que está em baixa e agora a gente está nessa discussão também do Flor do Maracujá, que é um resgate e vem outras culturas nossas que já estavam perdidas, que a gente pode resgatar,

mas, tem que ter essa união da classe política junto com o terceiro setor e aí vem a importância da participação do Grupo Êxodo como terceiro setor nessa vontade de fazer e a gente dando suporte político necessário e assim com essas palavras, eu quero cumprimentar aqui o senhor Iris Ronan, Gerente da Caixa Econômica Federal, que está aqui com a gente, obrigado pela presença aqui; a senhora Pamela Bezerra que representa o setor de marketing da Caixa Econômica, eles vieram prestigiar esse evento, porque a Caixa Econômica tem uma política de patrocinar alguns tipos eventos culturais e eles vieram prestigiar vocês, porque vocês também estão nessa lista de um Grupo que poderá ser patrocinado também pela Caixa Econômica, então agradeço a presença. Meus cumprimentos também ao Coordenador de Turismo da SETUR, senhor Saulo; senhor Ocampo, nosso amigo aqui, Presidente da FUNCULTURAL aqui do nosso município de Porto Velho, que também, eu digo que é uma pasta que o Prefeito acertou colocando o Ocampo lá, tem feito um excelente trabalho e o importante é que ele está fazendo parte de uma coisa que eu gosto de fazer, resgatar algo que está perdido, não tem coisa melhor do que isso, não é Ocampo? Você trabalhar algo que se perdeu e você fazer aquilo, ter sustentabilidade, isso que é o importante. O senhor José Monteiro, meu amigo, meu Presidente, do nosso Grupo; que encarou essa missão, e eu admiro muito você, Monteiro, por estar encarando essa missão difícil, quando você está começando é uma coisa, mas, não, você pegando algo que já funcionou muito bem, que foi para baixo e você está levantando. Então, eu imagino que a sua missão é muito difícil, mas, a vitória é muito maior, e eu sei que você vai conseguir pela sua competência, sua dedicação, seu empenho e principalmente o amor que você coloca nesse trabalho, isso que mais me chama atenção e eu admiro você por isso e eu sei que você vai conseguir e é um dos

homenageados hoje também. O Reverendíssimo Padre João Batista, Diretor espiritual do Grupo, que também eu agradeço por estar aqui com a gente, participando, a sua importância é muito grande, o nosso Estado é um Estado cristão, a gente tem a grande maioria do nosso Estado de pessoas evangélicas, de pessoas envolvidas em alguma religião e o Grupo Êxodo, ele traz isso, ele traz todos os tipos de religião para homenagear um Deus só, que foi Jesus Cristo que veio nesta terra e morreu por todos nós e o Grupo Êxodo resgata isso e traz todas essas religiões, para ver um espetáculo só de um Deus, que é um só; não existe outro, existe um só, que está lá na Bíblia Sagrada.

Eu quero aqui abrir para o nosso Líder espiritual Padre João Batista, nosso Reverendíssimo, se quiser fazer uso da tribuna ou fazer uso aqui na Mesa mesmo, fique à vontade para fazer uso da fala. Três minutos.

O SR. PADRE JOÃO BATISTA - Boa tarde a todos. É um prazer muito grande quando o Monteiro me convidou para participar deste momento, desta homenagem ao Grupo Êxodo e eu me sinto muito feliz de estar participando e rezando e orando o tempo todo para esse Grupo, porque a palavra de Deus, ela não pode ser presa, a palavra de Deus, ela tem que ser liberta, mostrar para todos que Deus é amor, que Deus é misericórdia e que Deus é perdão, eu sempre rezo para esse Grupo para que haja paz, harmonia e tranquilidade. Então, estou como diretor espiritual do Grupo; estou com o Grupo desde 2014 e agora estou realizando um sonho quando retornei aqui para Porto Velho, a partir do momento que quando eu retornei, estava em Maceió; em 2014 eu morei aqui, então retornei para vivenciar com esse Grupo, esse mistério de Deus para o povo de Rondônia, não para de Porto Velho, é Rondônia e para o

Brasil inteiro. Então, é um prazer muito grande estar aqui junto com vocês e contem sempre com a minha ajuda na parte espiritual para esse Grupo maravilhoso. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Obrigado.

Vamos ouvir também o Sr. Antônio Ocampo, Presidente da Fundação Cultural do Município de Porto Velho, a FUNCULTURAL.

O SR. ANTÔNIO OCAMPO FERNANDES - Boa tarde a todos! Ao nosso Deputado Anderson ao qual eu me dirijo a todos da Mesa e a todos os presentes.

Bom, começou com uma visita do Prefeito e da Primeira Dama, numa tarde de domingo lá no Grupo Êxodo depois de muitas tentativas e ele se dirigiu lá junto com a Primeira Dama e ele ficou surpreendido com a beleza do local, com os cenários, a grandiosidade daquele espaço. E ali mesmo ele tomou uma decisão muito oportuna e de grande valia para a retomada da peça "O Homem de Nazaré" e ali mesmo ele determinou que a partir de então, a Prefeitura ia entrar com força na tentativa de colaborar, de ajudar o Grupo Êxodo e graças a Deus as Secretarias já estão presentes lá participando a SEMUSB, a SEMISB, a EMDUR, a SEMASF, a FUNCULTURAL e a SEMTRAN, então, todas elas já estão lá atuando de alguma forma ou de outra e isso é muito importante para a volta do espetáculo. E a FUNCULTURAL como sempre vai entrar com a estrutura de som, enfim, de iluminação que é o primordial para a peça acontecer e dá o brilho nos três dias que vai acontecer o espetáculo.

Então eu me sinto assim também muito feliz, ouviu Monteiro, e você juntamente com seus pares, amigo, merecem

realmente destaque de toda sociedade de Porto Velho pelo empenho, pela luta que vem travando há anos para que a peça aconteça. A gente era menino quando já assistia há trinta e poucos anos, há quarenta anos a peça, e ela vem atravessando essas décadas e graças a Deus, nós vamos ter ela de volta este ano com muito mais vigor com certeza, está todo mundo experiente, está todo mundo sabendo o que fazer e não vamos mais dá um passo atrás como ocorreu em algumas vezes, com certeza, é daqui para frente e contem com o apoio do Prefeito Hildon Chaves, da Primeira Dama, Dra. Ieda, que eles vão está dando o apoio necessário, eu não tenho dúvidas e nós estamos de frente fazendo acontecer às coisas dentro da estrutura da Prefeitura por determinação do nosso Prefeito.

Portanto, eu me sinto muito feliz, Monteiro, de ver que nós vamos ter a peça esse ano com uma qualidade muito boa e queremos superar os outros anos em termo de estrutura.

Então, o meu muito obrigado e sucesso, amigos.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Vamos ouvir também o Sr. Saulo Giordani, Coordenador da SETUR, Turismo.

O SR. SAULO GIORDANI - Boa tarde a todos! Em nome do Monteiro, Presidente do Grupo Teatral Êxodo, cumprimento a todos os presentes e a Mesa.

Estou aqui representando o nosso Superintendente Estadual de Turismo, o Gilvan, que hoje está numa pauta em Brasília, junto ao Ministério do Turismo. Nós assumimos a Superintendência Estadual a pouco mais de seis meses, uma Superintendência e não uma Secretaria, para quem entende de

Superintendência praticamente não tem orçamento, o orçamento que nós temos é mais para administrar a parte administrativa, mas, nós sabemos da importância, não só da Peça Teatral o Grupo Êxodo, mas, como os outros eventos que acontecem aqui na Capital do Estado de Rondônia, a importância disso para a economia do Estado, para a valorização da história, da cultura. Eu desde pequeno, eu ia com os meus pais, é um evento família a peça teatral "O Homem de Nazaré", então, eu e os meus irmãos íamos com a nossa família prestigiar o evento há 30 e poucos anos; voltei a ter contato, acredito que em 2000, de 2000 a 2003 enquanto eu cursava a Faculdade de Turismo, no qual nós adentramos aos bastidores do Grupo Êxodo, nós fizemos, eu lembro que a Aurora, a Aurora pegou como tema do TCC dela a peça teatral e acabou envolvendo toda a sala, toda a nossa turma, e ali a gente, eu pude perceber claramente a importância desse evento não só para Porto velho, mas, como para todo o Estado de Rondônia até todo o Brasil, o carinho que cada um tem, a dedicação, a gente sabe aí que muitos acabam tirando o dinheiro do próprio bolso para que não falte nada, é um evento de qualidade, é um evento que tem uma estrutura, um espaço físico próprio e esse tempo, esse período aí de seis anos que não aconteceu a peça, a sociedade sentiu falta. Porto Velho é engraçado, começa um evento, no seu auge, ele acaba tendo uma interrupção. Aconteceu com a EXPOVEL, aconteceu com o passeio de trem, eu acho que o último ano foi 95 e da mesma forma acabou atingindo a peça teatral "O Homem de Nazaré". E agora nós sentimos falta disso, a sociedade tem amadurecido e tem sentido falta desses eventos culturais. Mas, enquanto Superintendência Estadual de Turismo, a sugestão que nós damos para o Grupo Teatral, pelo fato de nós não termos orçamento ainda, é buscar um parlamentar que possa destinar uma emenda, seja para estrutura, para mídia, para essa área

promocional e através da nossa Superintendência, nós podemos estar trabalhando, podemos estar desenvolvendo um projeto, perdão, podemos estar sendo, a Secretaria elo para que isso possa se desenvolver. Mas, já entrou, já está entrando no nosso orçamento, nós estamos montando o nosso PPA para os próximos anos, de 2020 a 2023 e a peça teatral já vai entrar no nosso orçamento. Enquanto Superintendência a gente quer cuidar dessa parte da promoção, folheteria, outdoor, que é caro isso e a gente entende que não adianta ter só o evento em si, se ele não chegar à ponta. Então, a gente quer apoiar dessa forma, cuidar dessa parte de mídia, promoção, que é onde a Superintendência Estadual de Turismo pode estar agindo. Então, aqui parablenizo todos do Grupo Êxodo em nome do Monteiro, pelo belo trabalho desenvolvido esses 40 anos.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Vamos ouvir também Íris Ronan, Gerente de Governo da Caixa Econômica Federal.

O SR. ÍRIS RONAN DA SILVA - Boa tarde a todos, boa tarde ao Dr. Anderson e eu cumprimento à Mesa em nome dele. A questão, quando chegou aqui, eu estava conversando ali, o Grupo Êxodo desde quando eu cheguei a Rondônia, como a maior parte aqui, eu acredito que seja migrante, adotou essa terra. E a gente sempre ouvia falar desse espetáculo. Uma experiência que eu fui lá uma vez, fui uma única vez, não foi assim uma experiência ruim, só cheguei ao final, porque na época que acontecia, chovia muito e a estrada não era asfalto, muita lama; à hora que chegamos lá, chegamos ao final. Mas, enfim, eu gostei de ver a questão assim, a população em volta daquilo lá. Mas, aí outra coisa que eu

estava curioso era para ver a história disso e sucintamente o rapaz falou ali como é que surgiu esse Grupo, de uma forma assim bem bonita surgiu e fez um espetáculo que fez referência no Brasil, sendo considerado algum tempo aí, um dos maiores teatros a céu aberto, um dos maiores teatros a céu aberto para esse tipo de evento. E quero aproveitar aqui para agradecer também o senhor José Monteiro pelo convite que fez à Caixa. A gente está muito feliz aqui de participar e pelo Deputado Anderson, de fazer essa justa homenagem para pessoas que construíram; que fizeram esse legado dessa história, porque isso aí, não só os autores, quem participa lá de uma forma direta ou indireta, mas, quem vai lá para ver o espetáculo, ele que faz essa história também. Por quê? Dá volume, dá pessoas e todo mundo está lá. Se um espetáculo; tem um espetáculo e não tem público, ele não tem muita referência e esse aqui sim, ele tem referência. A Caixa já foi parceira desse espetáculo por uns 05 anos consecutivos, a última vez que a gente participou parece que foi em 2007 e se não for engano meu também, parece que foi um dos últimos espetáculos que foi feito. E agora com a força que tem o Grupo Êxodo, com a vontade política e pública que está expressa aqui, eu não tenho dúvida que esse espetáculo vai voltar o que já foi e vai ser novamente um futuro para esse Grupo e esse espetáculo esplendoroso como ele foi, desculpa e será no futuro. A gente só tem a agradecer pelo convite mais uma vez, ao senhor Monteiro pelo convite que fez a gente. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Então, vamos às homenagens.

O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias) - Nós convidamos nesse momento com grande honra, o Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, para que proceda com a entrega de Voto de Louvor aos Fundadores e Diretores do Grupo Teatral Êxodo, que atua há mais de 40 anos com o espetáculo "O Homem de Nazaré", no Estado de Rondônia.

(Entrega de Voto de Louvor)

O primeiro a ser homenageado é o Senhor José Monteiro Silva de Souza. Se os familiares estiverem presentes poderão acompanhar o Senhor José Monteiro Silva de Souza, na entrega e o registro em foto. Por gentileza, os familiares que estiverem presentes também podem se posicionar junto ao Senhor José Monteiro Silva de Souza.

Nós convidamos o Senhor Carlos Alberto Lima de Souza. Uma salva de palmas ao senhor Carlos Alberto Lima de Souza.

Aqueles que trouxeram algum familiar também poderão acompanhar nesse momento tão importante.

Almira Santos Lopes. Salva de palmas a Almira Santos Lopes.

Convidamos Waldemar Nazareno Ralha de Souza. Salva de palmas ao senhor Waldemar.

Voto de Louvor aos Fundadores.

(Voto de Louvor In Memoriam)

E nós queremos nesse momento convidar aqueles que infelizmente já não estão entre nós, mas, que deixaram um legado de dedicação, de corpo, alma e coração. Nós convidamos a Senhora Maria do Rosário, esposa do Senhor

João Francisco Gomes, in memória, ela receberá esse Voto de Louvor, uma forte salva de palmas.

Nós convidamos a Senhora Antônia Maria de Lima, esposa do Maximino Motta. Esses irmãos, que escreveram a sua história e que agora serão homenageados.

(Entrega de Voto de Louvor)

Nós convidamos para que receba o seu Voto de Louvor, ele que é responsável pela direção do espetáculo Nery Rodrigues, uma calorosa salva de palmas.

Convidamos Alexandre Ronald Lopes da Silva, Assistente de Produção, para que receba o seu Voto de Louvor.

Nós queremos nesse momento convidar a todos os agraciados para que por gentileza se posicionem aqui novamente junto com o nosso Deputado, para que nós possamos fazer uma foto com aqueles que foram agraciados com esse Voto de Louvor, por gentileza, tragam o Voto de Louvor para a gente segurar e fazer uma foto, um registro muito bonito desse momento.

Senhor José Monteiro da Silva de Souza, Carlos Alberto Lima de Souza, Almira Santos Lopes, Waldemar Nazareno Ralha de Souza. In memoriam: Senhor João Francisco Gomes Ardaia, Maximino Motta Ardaia.

Nery Rodrigues e Alexandre Ronald Lopes da Silva, agraciados com Voto de Louvor por parte de Sua Excelência Anderson Pereira, Deputado Estadual e proponente desta Sessão Solene da entrega desse Voto de Louvor.

O Senhor Joel Limoeiro Martins, está presente? Por gentileza, o senhor vai ali também, porque o senhor também é um agraciado, nós já vamos lhe entregar o Voto de Louvor, pode se posicionar para que nós possamos registrar. Uma

forte salva de palmas. Também faz parte como Assistente de Produção, a sua história escrita também de dedicação em prol do Grupo Êxodo, está aqui o nosso proponente Deputado Anderson Pereira, fazer a entrega do seu Voto de Louvor.

Assim sendo, eu acho que eles merecem mais uma calorosa salva de palmas.

Os senhores estejam à vontade para regressar.

E nós convidamos novamente o Deputado Estadual Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene, para que faça uso da palavra.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra agora o nosso Presidente do Grupo Êxodo, Monteiro, à vontade para fazer uso desta tribuna.

O SR. JOSÉ MONTEIRO SILVA DE SOUZA - Senhoras e senhores boa tarde! Boa tarde Deputado Anderson; em nome de quem cumprimento todos os demais membros da Mesa.

Serei breve, mas, não poderia deixar de iniciar essa fala, primeiro sem agradecer a Deus que me deu saúde, inteligência, paciência e perseverança para tocar esse projeto até aqui. Sobretudo, paciência, muita paciência, para suportar os reveses, as adversidades e continuar caminhando. E este Deus que se fez presente no Padre João Batista, que me ajudou muito.

Ao Deputado Anderson muito obrigado pela propositura. Agradecer os sócios-fundadores aqui presentes; companheiro Nazareno, companheira Almira, companheiro Carlos, pelos anos em que estamos juntos com aclives e declives, mas, promovendo o Grupo Êxodo e seu espetáculo.

Agradecer ao companheiro Roberto Matias também, que praticamente, não em cima da hora, mas, no momento oportuno assumiu a cenotécnica do espetáculo e com certeza o espetáculo será mais belo por conta da sua enorme contribuição.

Agradecer aqueles que morreram, através de suas famílias, que muito prestaram e contribuíram sobremaneira para que pudéssemos chegar até aqui.

Agradecer meu Vice-Presidente Mário Jorge. Eu quero uma salva de palmas mais uma vez para ele, Mário Jorge.

Pessoa a quem eu recorro de forma; vamos dizer, difíceis, ele está ali para socorrer, para ajudar de alguma forma até porque o SINDSEF, o Presidente está conosco aqui, tem sido um parceiro muito grande no retorno desse espetáculo.

Quero agradecer ao companheiro Nery que assumiu a direção do espetáculo e tem conseguido com seus atores, com os atores um belo feito.

Evidentemente, quando eu conversei com o Deputado sobre essa propositura, nós conversando eu falei: "não, vamos estender essa homenagem aos fundadores, aqueles que faleceram, que contribuíram, a todos os atores, evidentemente homenagem ao Nery se estende a todos os atores do Espetáculo O Homem de Nazaré".

Quero agradecer ao Luiz Alexandre, é uma honra tê-lo como assessor de imprensa desse Grupo. Alexandre, jornalista espetacular e que tem feito como nunca uma Assessoria de Imprensa brilhante, assim como o Gustavo que faz o Jesus Cristo que tem colaborado muito para esse espetáculo; as redes sociais têm sido um grande sucesso como nunca aconteceu graças ao Luiz Alexandre que também

atua no espetáculo, o nosso jornalista. E quero agradecer e pedir que fique de pé para uma salva de palmas o meu parceiro de primeira, de primeira linha, meu companheiro Alexandre, cadê o Alexandre? Está ali, eu quero aplausos. O companheiro Alexandre que veio na produção desse espetáculo comigo, e duas pessoas, três, sabem das nossas dores, primeiro Deus, segundo o Padre João Batista e terceiro, o Alexandre. Não é fácil não, e a gente chega ao final do dia para avaliar alguma coisa, eu falo para ele: "quem que vai chorar primeiro, é tu ou sou eu? Quem vai se lamentar agora é tu ou eu?". Então vai e chora que depois eu vou chorar e falar das dificuldades do dia a dia. Mas, nós vamos remontando e como dizia o grande Papa Francisco, a quem eu tenho uma admiração profunda, porque eu acho que é o Papa de todos os tempos. Nós não temos a família que nós queríamos e eu estendo, nós não temos o grupo que nós queremos, mas nós temos a família e o grupo que precisamos para exercitar o perdão, a sabedoria, a paciência, e a gente vai vencendo.

Quero agradecer ao Presidente da Fundação Antônio Ocampo, particular amigo, que também vestiu a camisa desse espetáculo, ele vai estar certamente do meu lado lá, se tiver que pegar uma pá na hora, nós vamos juntos, o Prefeito determinou a ele que tomasse conta de tudo isso, ele tem feito com muita grandeza. Obrigado, Ocampo, pela força. O espetáculo tem também a sua enorme contribuição.

Agradecer à Caixa Econômica, eu não tenho nenhuma arrogância, nada que me tire o foco do futuro, eu estava a caminho da Jerusalém, o telefone tocou, era o Luiz Alexandre, nosso assessor imprensa: "Presidente, o senhor quer uma notícia boa"? Eu parei o carro na estrada da Jerusalém, foi proposital eu estar naquele momento, porque se não estivesse lá, talvez eu não teria atendido porque a

ligação é complicada, ele me disse: "A Caixa quer falar com você, está tentando lhe localizar para ir lá". No outro dia eu fui lá conversar com ele, rapaz, ele me recebeu de forma muito carinhosa, e disse: "nós queremos apoiar "O Homem de Nazaré". A gente sabia que era uma coisa para futuro, mas ela tentou, ela disse assim: "não, quero fazer agora, vamos tentar agora, vamos começar agora". E levamos o projeto para ela, no apagar das luzes, o Alexandre correndo com a Contadora e levamos lá. Vamos tentar, ela está tentando até agora, mas, isso não importa nesse momento, viu Pamela, eu falei para você, o que importa é que nós começamos um namoro muito importante com a Caixa. Não há namoro sem um flerte, não há namoro sem um piscar de olhos, não há namoro sem uma boa conversa, e essa conversa que nós tivemos com a Caixa é o prenúncio de um grande sucesso, senão acontecer nada agora pelo tempo, eu compreendo isso, eu tenho certeza, Ocampo, que isso lá ano que vem, vem. Porque não temos mais idade, não temos mais condições, não é legal ficarmos com pires na mão a vida toda. Nós temos um potencial enorme, forte, Deputado, para tocarmos o serviço por conta. Abrir mão da Prefeitura, do Governo do Estado, da estrutura, jamais, é obrigação deles. Mas nós temos que tocar esse espetáculo por conta, pagar nossas contas, trazer para cá grandes atores, ou grandes atores nacionais juntando com os nossos aqui para fazer uma boa parceria e fortalecer esse espetáculo. Essa é a grande ideia, como nós chegamos a fazer, com Lucélia Santos, com Carlos Vereza, isso foi interceptado, não é, Mário? Que não pode ser mais interceptado por conta de coisas pequenas. O maior, o pensamento macro tem que suplantar as coisas pequenas, e nós vamos pensar dessa forma.

Eu agradeço Ocampo, leve o nosso respeito à Primeira Dama do Município, que foi ela que deu o primeiro pontapé em levar o Prefeito na cidade cenográfica. E eu vinha

namorando esse Prefeito há dois anos praticamente, sem conseguir levá-lo. Mas em Eclesiastes, Padre, tem uma coisa importante: tudo tem o seu tempo, tempo de nascer, tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou. Não era o momento de ir, foi agora, e ele foi e assumiu conosco essa responsabilidade. Então só tenho a agradecer ao Prefeito por isso, por esse momento oportuno e transcendental diria até, pelo retorno do espetáculo. Construir é muito difícil, destruir é muito fácil, você passa anos construindo uma casa, mas, uma máquina vem bate uma parte da pá e derruba essa casa. Quiseram destruir o Grupo Êxodo, tentaram, quase conseguiram, mas, não conseguiram e o Grupo Êxodo volta mais forte do que nunca, mais reforçado do que nunca para trazer de volta o Espetáculo "O Homem de Nazaré". Um espetáculo de volta, sobretudo, tudo com o olhar da fé, primeiro a fé, depois o espetáculo. Antigamente era o espetáculo para depois a fé, agora não, primeiro a fé depois o espetáculo, isso é fundamental. Talvez, por essa leitura é que as coisas têm dado certo. A Jerusalém da Amazônia jamais será, Deputado, um espaço qualquer, uma orquestra de uma música só, será uma orquestra de muitas músicas, de muitos músicos, ou seja, a Jerusalém a partir de agora não é apenas um espaço para abrigar "O Homem de Nazaré", mas, um espaço multicultural, que possa abrigar vários eventos e aliás, falo em primeira mão para vocês aqui, conversando como Presidente Antônio Ocampo, na Jerusalém já está acertado, não vou dizer como e nem ele vai dizer, por favor, já temos um evento e um show gospel agora para setembro de um cantor católico, mas, nós vamos trazer também bandas evangélicas para fazermos um grande trabalho agora no mês de setembro, já está acertado, já está batido o martelo inclusive. Então esse é o espaço que nós queremos, Deputado, transformar a Jerusalém num espaço multi eventos.

Eu quero finalmente agradecer a todos, espero não ter esquecido ninguém e é muito difícil quando você faz agradecimentos, você incorre sempre no erro de esquecer, se houve, por favor, esse lapso, é porque nós não somos perfeitos e a gente erra. Mas, eu quero agradecer a todos e dizer, meu companheiro Alexandre, que você tem sido uma peça importante nesse processo conosco, muito obrigado. Hoje a Jerusalém comporta três grandes momentos ali, nós temos a Escola da Jerusalém, que eu quero agradecer ao professor Mário Jorge, que quando era Secretário de Educação do Município, aliás, era Vereador, fez aquela propositura junto com o Prefeito Carlinhos Camurça, nós conseguimos aquela escola linda, que é a Jerusalém da Amazônia, muito obrigado a você, Mário, por isso, essa escola deve a você. Nós temos a Capela de Nossa Senhora Aparecida, que foi um trabalho de mutirão feito por toda comunidade, são esses projetos que existem e nós temos também o Projeto Terra Cura, que é um projeto ambiental de resgate desse espaço de melhoramento ambiental da Jerusalém da Amazônia. Esses projetos estão incluídos no Grupo Êxodo, viu pessoal da Caixa, é interessante conhecer aquilo que nós fazemos. Essa é a história do Grupo Êxodo. E finalmente quero convocar todos os amigos, convocar todos que façamos um grande mutirão nas redes sociais, a gente sabe o poder dessa rede social, nós sabemos o quanto que a rede social é fundamental, foi essa rede social que determinou a eleição de Presidente, a eleição de deputado; a rede social comandou a eleição passada, ela tem muita força, eu peço a vocês que nos ajudem, sobremaneira, a divulgar na rede social, na mídia para que possamos levar a população de Porto Velho para Jerusalém esse ano, é o prenúncio, acreditem, de um espetáculo grandioso que será e o ano que vem também, porque nós queremos integrar a Amazônia a partir do ano que vem. Eu queria agradecer aqui o

companheiro Omedino Pantoja, que foi o Jesus há tantos anos, saiu de lá, e não chegou a acontecer algum problema e dizer que o personagem que está sendo feito pelo companheiro Gustavo, será por decisão nossa, um personagem que unirá a Amazônia, a partir do ano que vem, nós vamos usar esse personagem, Jesus Cristo, para trazer cada ano um ator da região norte para cá, é uma forma de integrarmos a Amazônia, quem sabe ano que vem do Acre, quem sabe o outro ano de Manaus, de Belém, Tocantins, não importa de onde, queremos integrar a Amazônia com esses atores, afinal de contas a Jerusalém não é de Rondônia, a Jerusalém é da Amazônia. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Belo discurso, o nosso Presidente está afiado. Vamos ouvir também a senhora Almira Santos Lopes.

A SRA. ALMIRA SANTOS LOPES - Boa tarde a todos. Exmº Deputado Anderson Pereira, autor da propositura que hoje estamos sendo homenageados aqui, o Grupo, seus sócios-fundadores, seus socioefetivos e seus atores, pelo Padre João Batista eu cumprimento toda Mesa e quero dizer que, e cumprimento também os nossos sócios-fundadores, Carlos Alberto, João Zoghbi, Nazareno, Omedino Pantoja, José Monteiro, por eles eu cumprimento todos os outros integrantes que sempre somaram nessa empreitada do Clube Teatral Êxodo; na pessoa do Psicólogo, Ator e Diretor de Teatro Alexandre Ronald, cumprimento toda a Diretoria atual do Clube Teatral Êxodo, a Diretoria Executiva do Clube Teatral na pessoa da Margarida, atriz, cumprimento todos os atores e atrizes deste grupo, razão maior da existência e da persistência desse Grupo são os seus atores que a gente

costuma dizer, não é Monteiro, que é o nosso maior patrimônio; maior patrimônio do Clube Teatral são os seus atores.

A inquietude intrínseca em cada latente em cada artista, levou esse Grupo na década de 80 a desbravar um território no meio de uma floresta para a construção do que é hoje a Jerusalém da Amazônia. Luta esta que resultou no que é hoje também o que a gente chama, que não é o que nós chamamos, é o que foi consagrado como o maior espetáculo de arena na região norte e que tem como principal expoente contar a história através do Teatro, a história do nascimento a vida, a paixão, a morte e a ressurreição daquele que foi o maior revolucionário de todos os tempos, Jesus Cristo, e que deixou para a humanidade o maior legado que foi o amor, que foi a justiça, que foi a paciência que tanto fala o Monteiro, da paciência e da humildade. Esse foi o maior legado e, inclusive, a liberdade foi isso que Ele nos deixou.

Deputado Anderson, a sua iniciativa em homenagear dentre tantas categorias sociais a dos trabalhadores da arte, demonstra a valorização e a importância que o senhor reconhece nesses trabalhadores para a formação social de uma comunidade. Vivemos hoje momentos de grandes incertezas políticas, a discussão sobre armamento, a discussão de liberação de mais agrotóxicos na nossa lavoura, a redução orçamentária para a educação, a instabilidade de segurança dentre outras. Mas, a sua iniciativa vai de encontro ao pensamento do Educador Paulo Freire e do Diretor e Dramaturgo Augusto Boal. É importante observarmos os pontos de convergência e similaridades entre esses dois grandes homens. A educação libertadora de Paulo Freire, e, o teatro do oprimido de quem tanto fala e de quem tanto é fã, o Alexandre, que fez a Escola de Augusto Boal, ele apresenta

pensamentos éticos, políticos de transformação social pelo viés da educação e da arte.

Quero dizer-lhes que, o Teatro é uma arma sim, em tempo de se falar tanto em liberação de armas, nós também trabalhamos com uma arma e uma arma muito eficiente. Ela utiliza-se da linguagem para proporcionar ao ser, um conhecimento que provoca a verdadeira revolução em nossos horizontes transformando-nos em seres críticos e atuantes. Essa é a função da arte.

A homenagem a nós prestada hoje, Sr. Deputado, muito nos envaidece e nos impulsiona a abrirmos diálogos com os atores políticos da nossa Capital, do nosso Estado, para discutirmos a ausência de políticas culturais, a forma como o patrocínio é exercido, a atuação do Estado, do Município e seus conselhos, as Leis de incentivo e o orçamento destinado a cultura.

Senhoras e senhores como fundadora e precursora do Clube Teatral Êxodo, confesso que sempre me incomodou os nossos pares, os meus pares muito bem sabem disso, muito me incomodou a forma como chegamos desbravando aquele território dentro de uma floresta para a construção da Jerusalém da Amazônia, para aquilo que fosse possível acontecer, a construção do teatro, nós desmatamos, nós arrebetamos com a floresta nativa para chegarmos com asfalto, para chegarmos com a linha telefônica, com a linha de ônibus para chegar lá e todo o acesso de progresso necessário para a construção de um teatro, e assim o fizemos e que hoje eu tenho a graça, isso para mim é uma graça divina voltar ao Clube Teatral Êxodo e a Jerusalém da Amazônia, voltar ao Clube não, porque sempre estive lá, voltar a Jerusalém da Amazônia sempre vivi lá e, inclusive, agradeço a paciência de minha mãe que hoje está aqui, que me ajudou a criar os meninos, cuidar dos meninos, dos

filhos, para que eu me dispusesse naquela década ainda de 80 a prestar os meus serviços e ao meu chamamento dentro daquela área de teatro.

E eu quero dizer que eu hoje volto ali de uma forma também atuando no teatro e de uma forma diferenciada que é cuidando do espaço, de reflorestamento da Jerusalém da Amazônia. Eu hoje estou lá com um grupo de amigos que é o Terra Cura, está aqui a Luana, que é uma das precursoras do projeto e eu com ela e o meu neto Dante Gabriel, há 02 anos resolvemos tomar conta, já tem muitas pessoas tomando conta do teatro, nós agora vamos cuidar da terra e é o que nós fazemos hoje lá. Nós voltamos para ali, cuidando da terra, cuidando do reflorestamento, preservando a floresta e reflorestando também cuidando das áreas degradadas e da nascente de rios que ali existe. Chegamos ali há 02 anos, e, hoje, isso com o Terra Cura e hoje um dos projetos que o Monteiro bem colocou que é desenvolvido lá e nós temos hoje um Instituto em fase de abertura que é o Projeto Terra Cura. Esse projeto desenvolve pela questão ecológica e pelos ensinamentos que nós aprendemos na permacultura de fazermos uma construção de forma saudável, de uma forma limpa, sem agredir a natureza e hoje é o que nós fazemos lá. E aí por último, agradeço e que através do conhecimento da permacultura, desenvolvemos juntos, em parceria com a comunidade, os cursos de bioconstrução, sistemas agroflorestais, hortas medicinais, feiras de produtos orgânicos e criação de jardins tropicais. Em parceria com o IFRO e a Faculdade de Arquitetura, acolhemos estagiários nas áreas específicas e assim procuramos cumprir nossa missão, trilhando os caminhos da arte e da cultura em prol de um planeta melhor para todos. Por fim, reporto-me mais uma vez ao grande diretor e dramaturgo Augusto Boal, dizendo que: atores somos todos nós e que cidadão não é só

aquele que vive em sociedade, mas, sim, aquele que é capaz de transformá-la. Muito obrigada.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns. Eu quero só dormir uma noite naquela casa que a senhora está fazendo lá, a casa ecológica. Bem legal, eu visitei lá, está ficando muito bonito mesmo, muito bem feito.

Com a fala o meu amigo Alexandre Ronald Lopes da Silva. Psicólogo, agente penitenciário; de tudo um pouco, artista, ator, diretor.

O SR. ALEXANDRE RONALD LOPES DA SILVA - Boa tarde a todos e a todas. Hoje é uma tarde de festa, hoje é uma tarde de louvor, hoje é uma tarde de homenagens; justas homenagens. Deputado, grande amigo, é um amigo que eu me dirijo, não é o deputado, é um amigo de longa data, amigo de trabalho pelo Sistema Penitenciário do Estado de Rondônia, amigo que sabe das nossas lutas, amigo que sabe do quanto é difícil fazer arte; já estive conosco em Jerusalém, o Anderson não caiu de paraquedas, é um cara que está conosco muito antes de ser deputado, conheceu sua esposa lá, casou, frequenta o nosso ambiente, é um dos nossos e sempre será, companheiro, você é um grato amigo, uma pessoa assim que eu tenho orgulho de ter como amigo, de fazer parte do meu ciclo e ao Deputado eu peço uma salva de palmas em homenagem ao Clube Teatral Êxodo, mais do que merecida. Você merece todo o aplauso, todas as palmas do mundo.

Quero agradecer, Nery, a você eu agradeço ao nosso maior patrimônio que são os atores, você que sempre atuou conosco, sempre foi humilde, trabalhador, um ótimo ator,

agora um ótimo diretor; em seu nome eu agradeço a todos os atores e atrizes do espetáculo "O Homem de Nazaré". Mais do que merecido, mais do que merecido. Eu quero falar também da pessoa do Monteiro. Monteiro, muito obrigado por tudo; quero dizer que está fazendo parte hoje e assistindo na produção do espetáculo, lhe ajudando, está sendo para mim mais do que tudo, a coisa mais importante, a palavra chave é: aprendizado. Com você, eu tenho aprendido muito, muito obrigado, você é um grande mestre, uma pessoa assim, que é um amigo, que é um irmão, com quem nós temos chorado muito, temos sofrido muito, temos batido muito no ombro do outro e digo: quem chora primeiro? É verdade, quase que todos os dias. É porque é muito difícil o ofício, o exercício de fazer cultura no Estado de Rondônia, tanto que não é, Deputado, o senhor bem sabe disso, não é uma característica comum um grupo de teatro se homenageado, que tão difícil que é. O Monteiro sabe disso, quando nós, o ano passado, tentamos de novo essa empreitada de voltar ao espetáculo depois de mais de quatro anos parado, sabia que teria esses dissabores, sabia que teria essa luta, sabia que teria também com o apoio de vocês, grande conquista, e a conquista é agora, esse momento é a conquista que não é nossa, que não é minha, que é de cada um de vocês. Monteiro, uma salva de palmas a você que tem me sido um grande mestre, obrigado, obrigado. Agradecendo a Deus, eu agradeço a minha família, em nome da minha mãe, da minha esposa, da minha filha, da minha avó principalmente, que é o nosso alicerce para estarmos aqui, se não fosse nossa família, nós não estaríamos aqui, não é verdade, Padre? Mas, não digo, não é o estar aqui em pé, é o estar aqui posicionado espiritualmente para os combates, porque quando nós estamos nessa empreitada de fé, de religiosidade, de luta, nós temos que também estarmos preparados para o bom combate, Padre. E se não fosse a sua ajuda espiritual, os

seus joelhos postos, se não fosse a nossa família que nos ampara, certamente, não é verdade, Nazareno? Certamente nós não estaríamos aqui, certamente nós não daríamos o melhor de nós. Então, em nome da minha família, com a benção do Padre, que eu estendo essa homenagem a família de cada ator; a família, não só o ator, a família de cada ator, que Deus, Nossa Senhora, reze e proteja cada um que aqui está. Uma salva de palmas aos atores com a benção do Padre. Conquista, essa é a palavra-chave e fundamental, senhores, conquista. A Jerusalém um dia, foi desbravada para se fazer teatro, hoje as nossas lutas são outras, pode parecer que encurtamos o caminho, quando eu vislumbro o horizonte da Jerusalém, eu vejo que nós temos ainda muito caminho a trilhar, temos muito a fazer. Nazareno, Roberto Matias, Almira, Omedino Pantoja, o Cristo que fez durante muito tempo de forma maravilhosa e bem abnegada o personagem, José Monteiro, vocês perderam, perderam não, vocês deram boa parte da juventude, da idade adulta de vocês ao espetáculo, vocês estão de parabéns, vocês são nobres guerreiros, vocês merecem toda homenagem do mundo, o que aconteceu hoje aqui é magnífico, e vocês são dignos dessa homenagem há muito tempo. Em nome de vocês, eu extenuo a minha gratidão a toda população rondoniense, a todo mundo que luta e labuta, e a todos aqueles atores que não são do Clube Teatral Êxodo, mas, que fazem teatro, que fazem cultura, que fazem arte seja nas ruas, seja nas escolas, seja nas igrejas, seja em praças públicas, porque a razão de ser do Clube Teatral Êxodo, é fazer arte, fazer cultura, fazer fé, divulgar a mensagem de Cristo através da cultura, da arte, que nós bem aprendemos com vocês, Nazareno. Então, uma salva de palmas nesse momento de gratidão a cada ator, a cada atriz, a cada produtor cultural do Estado de Rondônia, vocês são nossos formadores, vocês são a razão do nosso aprendizado. Eu quero dizer aqui, a palavra de

gratidão a todo mundo que trabalha a arte, porque esse momento aqui é nobre para o Clube Teatral Êxodo, é um momento histórico e bonito, mas, tem muito ator lá que está sendo protagonista de sua arte nas esquinas, nas praças, nos viadutos e que não tem essa homenagem. Eu quero lembrar cada ator, cada atriz que faz a sua arte fora daqui, que são merecedores de aplausos, e são merecedores de toda dignidade do mundo. É gratidão que nós temos a esse povo que faz arte, que faz cultura e que divulga a fé no Estado de Rondônia. Parabéns Deputado, pela iniciativa, isso assim é maravilhoso, e que se essa iniciativa reverbere para cada ator, atriz e produtor do nosso Estado, mas, do que merecedores e dignos. E a luta continua no caminho da arte e da fé, muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Nós tínhamos dois vídeos institucionais que íamos passar, a gente teve um probleminha técnico, e a gente não vão poder passar. Mas, nós vamos com a nossa equipe fazer uma edição, Monteiro, o Luiz Alexandre inclusive é da nossa equipe de comunicação também, parabéns Lopes. E nós vamos fazer uma edição bem bacana, divulgar nas nossas redes sociais, enviar aos grupos do WhatsApp para que vocês possam ver essa homenagem a essa história desse Grupo tão importante para o nosso Estado, e aqui para a nossa Capital. Agradeço a presença de todos, as esposas que receberam in memoriam dos seus esposos que já se foram. Eu gosto muito de homenagear em vida, e tive a oportunidade já de como Deputado nesses dois anos, de homenagear alguns amigos em vida que hoje já não estão mais com a gente. Mas, quando a gente não consegue ou não dá tempo, Deus não permite, a gente homenageia a família que a gente sabe o que representou aquela pessoa para a sociedade, para vocês,

para esse grupo. E hoje, foi um dia importante para isso, que eu acredito que talvez ninguém nunca tenha se lembrado deles em vida e principalmente após, quando se foram, a gente tem que sempre se lembrar das coisas boas que eles deixaram, que nos ensinaram e o que eles construíram e essa homenagem ela traz isso, ela resgata isso.

Então, meus parabéns mesmo, vamos aguardar agora a peça que está chegando, está bem pertinho, coração a mil, nós vamos com a nossa equipe também ajudar na divulgação dessa peça para que a gente possa mobilizar não só o Estado de Rondônia, mas, outros Estados que acompanham essa peça há muito tempo e com certeza tem gente com saudade, eu era um que já estava com saudade, quando eu ia ali na casa do sogro do Luiz Alexandre que mora ali pertinho, a gente ficava lembrando as nossas histórias quando a gente ia para lá, os domingos que tinha o churrasco lá, o banho lá no Rio das Garças, o local mesmo é um paraíso, e isso está sendo resgatado, por isso que eu falei que eu quero dormir na casa que está sendo construída lá, a Casa Ecológica, feita só com reciclagem muito bacana que eu vi lá, eu sei que vai ser um modelo para muita gente aquela casa ali, fica muito bonito. Então parabéns mesmo.

E invocando a proteção de Deus declaro encerrada esta Sessão Solene convidando a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa, uma boa tarde, uma boa semana a todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas)

(Sem revisão dos oradores)